

SELEÇÃO DE BOLSISTA PÓS-DOCTORADO/CAPES 2022

Área do conhecimento: Paleontologia/Macroecologia

EDITAL PARA SELEÇÃO DE BOLSISTA DE PÓS-DOCTORADO CAPES 2022. O Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Animal (PPGBA) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) torna pública a abertura das inscrições para o processo seletivo de bolsista para o Programa de Pós-Doutorado/CAPES. O estágio pós-doutoral no Programa será realizado nos termos estabelecidos neste edital, em conformidade com as Pró-Reitorias de Pesquisa e de Pós-Graduação da UFSM.

As inscrições e o processo de seleção seguirão o cronograma descrito a seguir:

Atividades	Prazos
Inscrições via web (https://forms.gle/QByiRgm6EhkiBjmX6)	01 a 20 de novembro de 2022
Período previsto para avaliação dos currículos	20 a 23 de novembro de 2022
Divulgação do resultado da avaliação do currículo e da Carta de Intenções	23 de novembro de 2022
Período para realização das entrevistas	24 de novembro de 2022
Divulgação do resultado final (https://www.ufsm.br/cursos/pos-graduacao/santa-maria/ppgba/)	25 de novembro de 2022
Implementação da bolsa e início das atividades	A partir de 1 de dezembro de 2022

1. **Informações gerais.** Será selecionado um candidato para atuar como bolsista de pós-doutorado junto ao PPGBA-UFSM a partir de 1º de dezembro de 2022. A bolsa tem duração de 12 meses, podendo ser renovada mediante disponibilidade de recursos. O bolsista poderá ser substituído no âmbito do Programa de Pós-Graduação, a qualquer tempo, em casos de desempenho insuficiente de suas atribuições, desistência, abandono, interrupção ou finalização da vigência da bolsa ou projeto.
2. **Do valor da bolsa.** A bolsa de pós-doutorado CAPES tem valor R\$ 4.100,00 (quatro mil e cem reais) mensais. As bolsas seguirão a tabela de valores e adicionais da CAPES, quando aplicável.
3. **Do perfil dos candidatos.** Procuram-se candidatos que sejam capazes de desenvolver projeto de pesquisa relevante na área de biodiversidade (conforme definido no documento de área da CAPES) em temas que se encaixem nas linhas de pesquisa do programa (1 - Sistemática e Evolução e/ou 2 - Ecologia), oferecer ou participar de disciplina(s) do programa e co-orientar no PPGBA. Especificamente, buscamos candidatos que desenvolvam projetos para integrar duas áreas específicas do conhecimento junto ao PPG: paleontologia e macroecologia (**veja projeto anexo no final do documento**).
4. **Das exigências para o candidato.** Para concorrer à bolsa, o candidato deve possuir o título de doutor em área ou com projeto de doutorado compatível com a qualificação esperada para o desenvolvimento da bolsa, quando da implementação da bolsa. Em caso de diploma obtido em instituição estrangeira, este será analisado pelo Colegiado do PPGBA
5. **Das exigências para o bolsista.** Para fazer jus à bolsa, o candidato aprovado neste processo seletivo deverá cumprir as seguintes exigências:
 1. Durante a vigência do projeto, o pós-doutorando deverá dedicar-se exclusivamente à pesquisa científica e a atividades acadêmicas associadas ao PPGBA, como co-orientação de alunos, disciplinas, etc.
 2. O pós-doutorando deve residir em Santa Maria, exceto em períodos de viagem a campo ou outras atividades acadêmicas relacionadas à pós-graduação ou projeto (ex. Participação em eventos científicos, visitas a museus, disciplinas em outras instituições, etc.).
 3. Submeter propostas de financiamento junto aos órgãos de fomento nacionais e internacionais.
 4. Participar como **organizador** em palestras e seminários promovidos pelo PPG, em particular, da disciplina de *Seminários*, do *Café da Biodiversidade* e do *Simpósio de Biodiversidade*.

5. Elaborar relatório de atividades anual e relatório final após o encerramento da bolsa.

7. **Das inscrições.** As inscrições deverão ser realizadas seguindo o cronograma fornecido neste edital.

1. Documentação necessária à avaliação do candidato:
 - i. Currículo (Lattes ou outro formato). O currículo deverá conter no mínimo as informações de artigos publicados e aceitos para publicação, idiomas e cursos ministrados.
 - ii. Carta de Intenções. A carta deve conter no máximo duas páginas descrevendo:
 1. A trajetória e habilidades do candidato relevantes para o projeto (veja projeto anexo no final do documento).
 2. Ideias do candidato para o desenvolvimento/melhoria do projeto
 3. Atividades que o candidato pretende desenvolver junto ao programa além daquelas estritamente relacionadas ao desenvolvimento do projeto (ex. disciplinas, atividades com alunos, etc.).

*A documentação necessária à avaliação do candidato deverá ser enviada durante o período de inscrição, pelo

link: <https://forms.gle/QByiRgm6EhkiBjmX6>. Caso não receba e-mail de confirmação de inscrição, entre em contato pelo e-mail cristian.dambros@ufsm.br

8. **Das etapas do processo seletivo.** O processo seletivo em questão constituir-se-á de três etapas: (i) análise de *curriculum vitae*; (ii) avaliação da Carta de Intenções; (iii) Entrevista.

1. Etapa 1 – análise de *curriculum vitae* – ELIMINATÓRIA. Serão selecionados para a próxima etapa até 10 candidatos com melhor classificação no currículo. A pontuação do currículo será conforme a tabela abaixo, considerando o Qualis novo da CAPES (link: <https://www.ufrgs.br/ppggeo/ppggeo/wp-content/uploads/2019/12/QUALIS-N-OVO-1.pdf>). Cartas não serão pontuadas. Candidatos sem publicações como primeiro autor serão eliminados.

Qualis	Pontuação	Número máximo de itens pontuados
Qualis A1, primeiro autor	100	-
Qualis A2, primeiro autor	70	-
Qualis A3, primeiro autor	40	-
Qualis A4, primeiro autor	20	-
Qualis A1, co-autoria*	40	4
Qualis A2, co-autoria*	30	
Qualis A3, co-autoria*	20	
Qualis A4, co-autoria*	10	
Outros artigos	5	2

*até 6 autores. Co-autoria em artigos com mais de seis autores serão contabilizados em "Outros artigos"

2. Etapa 2 – avaliação da Carta de Intenções – ELIMINATÓRIA. Serão selecionados para próxima fase os 5 candidatos melhor classificados na Etapa 2. Na carta, será avaliado o conteúdo e relevância das informações no que diz respeito aos itens descritos em 7 (1.ii. Carta de Intenções, ver acima).
 3. Etapa 3 - CLASSIFICATÓRIA E ELIMINATÓRIA. As entrevistas serão realizadas exclusivamente de maneira remota em horário e link a serem disponibilizados posteriormente seguindo o cronograma disposto neste edital.
 - i. Para aprovação o candidato deverá obter a nota mínima de 7 (sete) pontos numa escala de 0 (zero) a dez (dez).
9. **Da substituição do bolsista e validade do processo.** O resultado da seleção terá validade de um ano. No caso de desistência ou abandono da bolsa ela será imediatamente transferida para o candidato melhor colocado disponível dentro do período de um ano.
10. **Dos pedidos de reconsideração.** O resultado de cada etapa (nota dos candidatos) será divulgado no site do programa (<https://www.ufsm.br/cursos/pos-graduacao/santa-maria/ppgba/>). O prazo para pedido de reconsideração para o resultado de qualquer etapa é de **24 horas (1 dia)**, a partir de sua publicação. Os pedidos deverão ser enviados para cristian.dambros@ufsm.br

11. Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do PPGBA.

Prof. André Passaglia Schuch

Coordenador

Projeto Pós-doc Macroecologia-Paleontologia

Etapa 1

Título: Reconstrução da distribuição da fauna da América do Sul: novos *insights* sobre as causas de extinção de espécies.

Descrição da atividade:

O intervalo de tempo entre o Pleistoceno e Holoceno (~12 mil anos atrás) é marcado por inúmeras extinções de espécies da fauna. Mudanças no clima (Villavicencio et al. 2016) e a ação de populações humanas (Sandom et al. 2014; Lorenzen et al. 2011) são apontados como as principais causas das expressivas perdas de biodiversidade nesta época. Estudos relacionados à perda da megafauna foram conduzidos para diferentes continentes como América do Norte e Sul, África e Oceania (Lyons et al. 2004), e revelam os impactos da extinção desses organismos para o funcionamento do ecossistema (Galetti et al. 2018). Entretanto, avaliações das mudanças na biodiversidade no Pleistoceno são focadas na fauna terrestre, negligenciando a fauna aquática. Além disso, as informações relacionadas à distribuição pretérita de organismos estão dispersas na literatura, sendo necessário reunir dados de ocorrência de organismos para sítios paleontológicos. O

pesquisador será responsável por compilar dados fósseis de coleções paleontológicas e da literatura para a América do Sul, considerando espécies da fauna terrestre e aquática. Esta etapa inicial do projeto tem como objetivos (i) construir uma base de dados para taxa presentes em sítios paleontológicos da América do Sul, englobando mamíferos, aves e peixes; (ii) compilar atributos biológicos como tamanho do corpo, biomassa e dieta; (iii) reconstruir a distribuição de espécies com base nos registros paleontológicos, tanto para vertebrados terrestres e aquáticos; (iv) investigar a relação de mudanças no paleoclima com a distribuição de espécies, e determinar como que estas mudanças do clima afetaram as chances de extinção de espécies ao longo do Pleistoceno.

Etapa 2

Título: Interações entre populações humanas e perda ecológicas da fauna ao final do Pleistoceno e início do Holoceno na América do Sul

Descrição da atividade:

A perda da biodiversidade está diretamente e indiretamente associada à perda de funções nos ecossistemas. Ao longo do tempo, populações humanas têm interagido com a natureza das mais diversas formas, impactando e alterando a biodiversidade de ambientes terrestres e marinhos. A Época Pleistocênica, por exemplo, é um período geológico marcado pela extinção de grandes mamíferos e aves em diferentes regiões do planeta, desde as Américas até a Oceania. Na América do Sul, muitos estudos exploram a perda de funções ecossistêmicas associada à extinção da megafauna, frequentemente utilizando atributos como tamanho corporal (biomassa) e dieta para descrever funções. Ao considerar outros atributos de espécies seria possível investigar a perda de diferentes dimensões da diversidade funcional de assembléias pretéritas, revelando além da perda de dimensões no espaço funcional, a vulnerabilidade de grupos de organismos. Outro aspecto relevante ao ser considerado em estudos da perda da megafauna são características das populações humanas que interagiram com estes animais, como sua distribuição no espaço e o uso de ferramentas. Nesta etapa do estudo, os dados compilados anteriormente serão utilizados para estimar como que a perda de espécies durante o Pleistoceno/Holoceno impactou nas funções ecológicas desempenhadas pela fauna. Além de utilizar os dados já obtidos, nesta fase, o bolsista deverá buscar dados sobre os atributos morfológicos e funcionais das espécies extintas e não extintas durante os últimos 12 mil anos e criar modelos estatísticos que permitam avaliar as mudanças ecossistêmicas que ocorreram ao longo deste período.

Artigos relevantes

- Galetti, M., Moleón, M., Jordano, P., Pires, M. M., Guimaraes Jr, P. R., Pape, T., ... & Svenning, J. C. (2018). Ecological and evolutionary legacy of megafauna extinctions. *Biological Reviews*, 93(2), 845-862.
- Lorenzen, E. D., Nogués-Bravo, D., Orlando, L., Weinstock, J., Binladen, J., Marske, K. A., ... & Willerslev, E. (2011). Species-specific responses of Late Quaternary megafauna to climate and humans. *Nature*, 479(7373), 359-364.

- Lyons, S. K., Smith, F. A., & Brown, J. H. (2004). Of mice, mastodons and men: human-mediated extinctions on four continents. *Evolutionary Ecology Research*, 6(3), 339-358.
- Sandom, C., Faurby, S., Sandel, B., & Svenning, J. C. (2014). Global late Quaternary megafauna extinctions linked to humans, not climate change. *Proceedings of the Royal Society B: Biological Sciences*, 281(1787), 20133254.
- Villavicencio, N. A., Lindsey, E. L., Martin, F. M., Borrero, L. A., Moreno, P. I., Marshall, C. R., & Barnosky, A. D. (2016). Combination of humans, climate, and vegetation change triggered Late Quaternary megafauna extinction in the Última Esperanza region, southern Patagonia, Chile. *Ecography*, 39(2), 125-140.